

Avaliação da qualidade de semeadura em diferentes sistemas de ataque ao solo

Lucas Henrique Henrichsen¹, João Pedro Garaffa¹, Rodrigo Porto Veronez¹, Greisson Alex Kunz¹, Miguel Fredrich¹, Daniel Uhry¹, Marcos Paulo Ludwig¹, Juliano Dalcin Martins^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –
Campus Ibirubá. Ibirubá, RS, Brasil.

O aumento de demanda de alimentos no mundo e a utilização adequada de recursos naturais, requer o uso de tecnologias e principalmente de implementos que auxiliam na produção agrícola. Um dos parâmetros essenciais para iniciar o processo de produção de alimentos é a semeadura. A semeadura está relacionada a diversas atividades do sistema produtivo, dentre as quais podemos citar corte de palha, abertura do sulco, deposição do fertilizante, deposição das sementes, cobertura e compactação da semente. Tendo em vista o exposto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade de semeadura de utilizando diferentes sistemas de ataque ao solo. Para isso foi realizado um experimento no delineamento de blocos em faixa com quatro repetições e parcelas de 50x10 m. Os sistemas avaliados foram: I) disco de corte + disco duplo desencontrado; II) disco de corte + disco turbo ondulado; III) disco de corte + sulcador haste tipo facão. A semeadura foi realizada em 09/11/15 em uma área agrícola do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Câmpus Ibirubá. Para avaliação destes sistemas foi utilizado como indicador os percentuais de manutenção de cobertura do solo, corte de palha e sementes expostas. As avaliações dos três quesitos foram realizadas logo após a passagem da semeadora. Para sementes expostas foi realizado uma observação visual e contagem do número de sementes que permaneceram sobre a superfície em uma distância de 10 m em 3 linhas de semeaduras ao acaso com quatro amostras por parcela. Em manutenção da cobertura do solo foram tomados pontos a cada 0,15 m num comprimento de 15 m, totalizando 100 pontos, com a trena posicionada em ângulo de 45° em relação ao sentido do deslocamento da semeadora, sendo contabilizados os pontos com ou sem palha. Para o corte de palha foram tomados pontos a cada 0,1 m num comprimento de 10 m, totalizando 100 pontos, com a trena a ser posicionada no sentido da linha de deslocamento, sendo contabilizados os pontos com ou sem palha cortada. A partir das obtenções dos dados observou-se que não houve diferença significativa para manutenção da cobertura do solo, sementes expostas e corte de palha nos sistemas testados. Concluiu-se, portanto, que independentemente do sistema de ataque ao solo utilizado não há diferença com relação aos parâmetros avaliados.

Palavras-chaves: Manutenção da cobertura do solo. Corte de palha. Sementes Expostas.

Trabalho executado com recursos do Edital Chamada CNPq-SETEC/MEC N ° 17/2014/Programa Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica, da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação.